

Estudo de mercado, regulação e novas tecnologias no setor de transporte rodoviário de passageiros ¹

Lucas Campos Tirloni² - lucastyrloni@hotmail.com

Resumo

O rodoviarismo no Brasil marcou o início de um processo monomodal, com o intuito de privilegiar veículos automotores, junto com essa premissa surgiu o transporte rodoviário de passageiros, com o intuito de ser um diferencial às tecnologias do século passado.

Neste meio o estado atua neste meio atua como um regulador, pois é um ambiente altamente competitivo, e algumas empresas abusaram de pequenas falhas na legislação e formaram cartéis e monopólios.

Através destas características do mercado, muitas empresas tiveram que se inovar para continuar no mercado, através de tiquetagem virtual, internet das coisas, e conforto do passageiro.

Palavras-chaves: rodoviarismo, passageiros, regulação, inovação.

1. INTRODUÇÃO

O modal rodoviário se consolidou nos últimos anos como um dos principais métodos de deslocamento no Brasil, segundo a EPL (Empresa de Planejamento e Logística), existem mais de 76,4 mil Km de rodovias no país, o que o torna como o principal modal no transporte de passageiros e cargas.

¹ Resumo expandido elaborado como requisito parcial para aprovação na disciplina Economia em Transportes, ministrada pela Professora Carla Almeida, no curso de Engenharia de Transportes da UFMT.

² Graduando do Curso de Engenharia de Transportes da UFMT.

Com tanto estoque de infraestrutura rodoviária, era de se esperar que as pessoas começassem a priorizar veículos individuais, e foi o que aconteceu nos últimos anos no Brasil, causando grandes problemas para as metrópoles e polos geradores de viagem. Mesmo assim, para grandes distâncias, o carro acabou dando espaço para os transportes coletivos, é onde entra em ação o transporte rodoviário de passageiros, que mesmo muito lento é mais barato e confortável.

Para aproveitar essa demanda crescente surgiram milhares de empresas ao redor do país, agrupadas primeiramente em três grandes categorias, as empresariais, os autônomos e as cooperativas, muitos formando cartéis e monopólios em alguns trechos atuantes. A partir desta perspectiva, entra o estado, como um regulador geral, que tem por preocupação o transporte seguro das pessoas, já que são seus cidadãos. (NETO 2017)

Porém apesar de ser muito popular, este meio de transporte foi perdendo força ao passar do tempo, por ser um bem inferior, logo foi sendo desbancado pelo modal aéreo que a partir de 2009 foi a modalidade mais utilizada segundo a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), chegando em 2018 a 70% de participação, contra os 30% do outro modal.

Baseado nestas premissas e concepções, este trabalho tem por objetivo apresentar um breve resumo de estudos sobre o mercado de transporte rodoviário de passageiros, apresentando os dispositivos regulatórios do setor e fazendo uma relação às novas tecnologias da área.

2. MÉTODO

Para a elaboração deste trabalho foram utilizados pesquisas de dados atualizados dos anos de 2019 e 2020, em sites especializados, como ANAC e Anpet, e em Revistas Científicas. Além disso, foi realizada uma comparação estimada com outros anos, com o intuito de basear uma estimativa de crescimento no setor. Também foram consultados trabalhos, pesquisas de autarquias brasileiras.

3. RESULTADOS

O transporte rodoviário sempre foi muito utilizado, com o passar dos anos ele acabou sofrendo uma grande queda, pois as pessoas começaram a optar por outros modais, mais rápidos e mais confortáveis, como por exemplo o modal, aéreo, que atualmente é o mais empregado para este fim, como é demonstrado nos gráficos presentes no Anexo A, disponibilizados pela ANAC, e que mostram a evolução destes dois modais com o passar dos anos, onde a partir de 2009 o transporte aéreo começa a ser o mais utilizado para transporte de passageiros, totalizando em 2018 70% de participação neste modo.

Além disso, é importante destacar que apesar de ser desbancado por outro modal, é o segundo mais utilizado, em 2019 a CNT liberou uma quantificação das empresas que atuam no setor de transporte rodoviário de passageiros desde 2001, e presente no Anexo B deste documento, que mostra que a quantidade de firmas atuantes no setor não mudou muito, permanecendo muito constante, o que revela, que é um setor que não tem muitas variações no mercado, e que é provável que sejam as mesmas empresas atuando desde o ano de início da quantificação.

Convém lembrar, que esse mercado é extremamente concentrado, como prova um artigo publicado por Teixeira 2013, nele foi possível perceber que o índice de concentração HH e CRk, aos quais medem essas variáveis são muito superiores, provando uma predominância de poucas empresas no setor.

Quanto a regulação, o estado trabalha intervindo desde restrições espaciais, até na regulamentação de características no veículo, na frequência e na regularidade das viagens, ou através de incentivos ou subsídios , causando uma diversificação nos fluxos de deslocamentos. (NETO 2017)

4. CONCLUSÕES

Através dos dados apresentados, foi possível perceber que o mercado de transporte rodoviário tem várias características, sua demanda pode ser classificada como elástica, já que varia de acordo com a renda básica das famílias, além disso é um bem inferior, pois se ocorrer um aumento de renda, é muito provável a mudança de preferências dos consumidores a um modal mais caro, porém, de melhor qualidade.

É importante ainda destacar que é um setor regulado pelo governo, já que pela ocorrência de transporte de pessoas, há uma preocupação do estado com a saúde de seus cidadãos, além do mais, devido as características, é muito comum a existência de cartéis e oligopolios, o que reforça a importância de fiscalização por parte do estado.

Mesmo assim, esse setor está em crise, primeiramente por conta da atual pandemia, seguidamente pelas constantes quedas de usuários com o passar do ano, o que fez diminuir muito o número de empresas atuantes no setor.

REFERÊNCIAS

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, **Transporte Interestadual Regular de Passageiros – Aéreo e Rodoviário**, São Paulo, SAS, 2018, Disponível em: < <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/transporte-interestadual-de-passageiros-aereo-e-rodoviario>>

CNT – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE, **Estudos e Pesquisas – Transporte rodoviário regular**, São Paulo, 2019, Disponível em: < <https://anuariodotransporte.cnt.org.br/2019/Rodoviario/1-5-3-/Transporte-rodovi%C3%A1rio-regular>>

EPL – EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA, **Plano Nacional de Logística**, 2015, Brasília, Disponível em: < <https://www.epl.gov.br/plano-nacional-de-logistica-pnl>>

OLIVEIRA, Neto, BATISTA Nogueira, **Transporte rodoviário de passageiros no Brasil**, Manaus, Revista Transporte y Territorio, 2017, Disponível em: < <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/rtt/article/view/3874>>

TEIXEIRA, M. A., TEDESCO, G. M., MACHADO, S. C. **Concentração de mercado nas empresas de transporte rodoviário de passageiros**, Rio de Janeiro, Anpet, 2013, Disponível em: <
<http://www.anpet.org.br/ssat/interface/content/autor/trabalhos/publicacao/2013/>>

Anexo

ANEXO A - Gráficos Evolução no Transporte Rodoviário da ANAC.

Gráfico 1: Evolução dos passageiros Transportados em Viagens Interestaduais Regulares

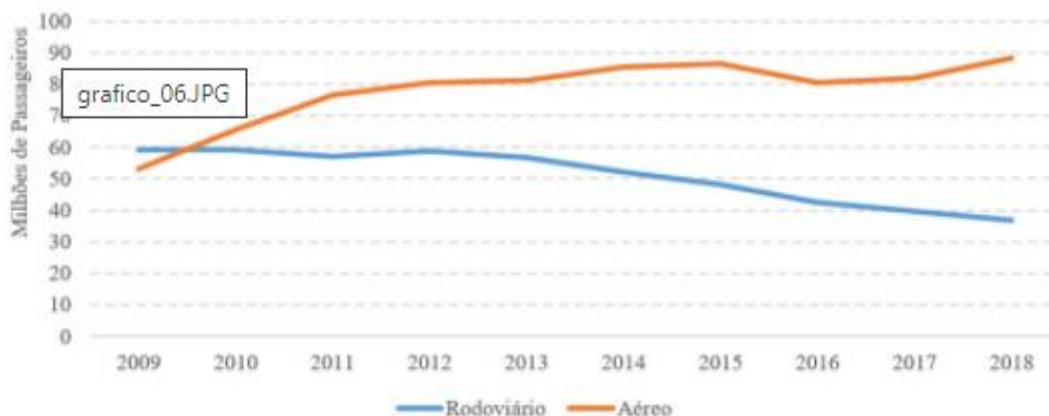
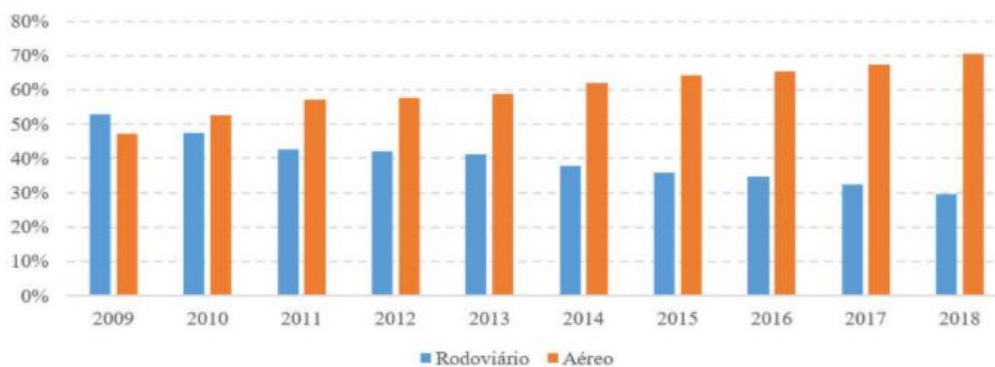


Gráfico 2: Participação no Transporte Interestadual de Passageiros.



ANEXO B – Arquivos da CNT, quantidade de empresas atuando no setor rodoviário de passageiros.

Gráfico 3: Quantidade de empresas atuando no setor rodoviário de passageiros.

